EDITAL DE ENSINO 2022

Coordenadora: Dra. Elizabeth Sara Lewis

E-mail: elizabeth.lewis@unirio.br

Curso: Letras – licenciatura

Disciplina: Fundamentos da Linguística

Média de alunos inscritos por semestre no ano anterior: 36

Créditos e Carga Horária: 4 créditos / 60h

Disciplina Obrigatória ou Optativa: obrigatória

Número de Bolsistas solicitados: 2

Por práticas de ensino e de produção e revisão textuais que combatam o preconceito linguístico-social

Introdução

O presente projeto de ensino é vinculado à disciplina “Fundamentos da Linguística”, um componente curricular obrigatório do primeiro período da Licenciatura em Letras. Como se pode imaginar pelo título da matéria, a disciplina oferece uma introdução teórica aos fundamentos da Linguística, procurando fazer comparações entre as visões de lingua(gem) dos fundadores estruturalistas (e.g. Saussure) e as visões de lingua(gem) de vertentes atuais como a Sociolinguística (e.g. Bagno) e a Linguística Aplicada (e.g. Moita Lopes). Ao longo das apresentações de diversas teorias linguísticas, a disciplina problematiza a questão da mudança linguística e sua relação com o preconceito linguístico-social. Isso envolve discutir como lidar com a exigência de ensinar ou fazer produção e revisão de textos conforme os moldes da norma ‘culta’, mas sem estigmatizar outras variedades linguísticas e sem reforçar o preconceito linguístico-social.

Objetivos

Objetivos gerais:

- Fortalecer o interesse dos estudantes na docência e contribuir para sua formação profissional, em particular, suas capacidades de realizar diversas ações didáticas e trabalhar em equipe.
- Contribuir para a formação de cidadãos críticos, reflexivos e conscientes, comprometidos com a transformação da sociedade via o ensino.
- Favorecer a melhoria do curso de Licenciatura em Letras, proporcionando maior integração dos discentes no curso e mais colaboração entre professores e estudantes no planejamento, realização e avaliação de atividades acadêmicas.

Objetivos específicos:

- Aprofundar o conhecimento e capacidade crítica dos bolsistas sobre diversas teorias linguísticas, desde o Estruturalismo até a Sociolinguística e a Linguística Aplicada.
- Desenvolver novas metodologias de ensino e de produção e revisão de textos a partir das reflexões da disciplina sobre a norma ‘culta’ e o preconceito linguístico-social.

Justificativa

Na concepção tradicional de língua, ela é tratada como algo estável e homogêneo, um produto acabado e um simples conjunto de regras. Nessa visão, a língua é reduzida à norma ‘culta’ e a norma ‘culta’ é reduzida à gramática. Já nas concepções da Sociolinguística, da Linguística Aplicada e outras vertentes mais atuais, a língua nunca é reduzida à norma ‘culta’ nem à gramática. Ela é vista como uma atividade ou prática social, um processo em constante mudança (BAGNO, 2013, 2014). Porém, junto com mudanças, vêm tentativas de refreá-las, geralmente realizadas com base no preconceito linguístico-social. De acordo com Bagno (2013, p. 19), “O preconceito linguístico está ligado, em boa medida, à confusão que foi criada, no curso da história, entre língua e gramática normativa. Nossa tarefa mais urgente é desfazer essa confusão. Uma receita de bolo não é um bolo, o molde de um vestido não é um vestido, um mapa-mundi não é o mundo... Também a gramática não é a língua”. Essa tarefa que Bagno propõe levanta uma série de dificuldades para estudantes de Letras: como ensinar a língua portuguesa nas escolas, quando as normas curriculares insistem no ensino da norma ‘culta’, sem reforçar o preconceito linguístico-social e a marginalização de outras variedades linguísticas? Como fazer produção textual e revisão de textos sem insistir na valorização da norma ‘culta’ e variedades prestigiadas, em detrimento de variedades estigmatizadas?

De acordo com o Projeto Político-Pedagógico da Licenciatura em Letras, um dos principais objetivos do curso é “a formação de professores de ensino fundamental e médio”, não somente no sentido de “garantir a atuação de seus egressos no magistério”, mas também de contribuir para que metodologias de ensino defasadas sejam substituídas por práticas didáticas que

promovam a construção conjunta do conhecimento, a formação de cidadãos críticos e a igualdade social. Adicionalmente, o curso de Letras visa “proporcionar o conhecimento da Língua Portuguesa, como objeto de observação científica, nas modalidades oral e escrita, em diferentes contextos sócio-culturais de utilização”, para que o formando possa se tornar “um profissional da escrita de múltiplas habilidades”, aberto ao contato com diversas variedades linguísticas. Assim, a disciplina “Fundamentos da Linguística” visa desconstruir as ideias do senso comum sobre a relação língua-norma ‘culta’-gramática já desde o primeiro período na universidade. Contribui para que nossos licenciandos tenham as ferramentas necessárias para pensar criticamente sobre essas questões nas suas futuras práticas de ensino e de produção e revisão textuais, evitando a reprodução do senso comum e do preconceito linguístico-social. O presente projeto de ensino visa a fomentar mais ainda tais reflexões sobre como podemos mudar nossas práticas, e colocá-las em ação via as intervenções didáticas da monitoria. Espera-se que os monitores, professora e estudantes colaborem na construção do conhecimento, propondo novas maneiras de fomentar o combate à estigmatização de variedades linguísticas e ao preconceito linguístico-social.

Plano de Atividades

Os monitores envolvidos no projeto irão:

1. Participar de ações didáticas como a organização e preparação das aulas da disciplina;
2. Realizar atendimento, sob a orientação da professora, para os estudantes matriculados na disciplina, visando ajudá-los com dúvidas sobre as leituras teóricas e tarefas da disciplina e facilitar sua integração no curso de Letras da UNIRIO;
3. Participar de eventos acadêmicos (congressos, seminários, *lives* etc.) focados em teorias linguísticas, variação linguística e questões de preconceito linguístico-social;
4. Apresentar comunicações orais, referentes ao presente projeto de ensino, na Semana de Ensino de Graduação de 2022;
5. Elaborar, sob a orientação da professora, relatórios das atividades desenvolvidas durante a vigência da bolsa;
6. Contribuir para o acompanhamento do Programa de Monitoria, participando do processo de avaliação elaborado pela PROGRAD ao final da vigência do projeto.